



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lopes, Tânia Sofia Salvado

O enfermeiro veterinário em situação de urgência

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/390>

Metadados

Data de Publicação	2011
Resumo	Este relatório é o reflexo da aprendizagem no estágio curricular do curso de Enfermagem Veterinária durante quinze semanas no Hospital Veterinário Sul do Tejo, no Barreiro. O principal objectivo era obter e aperfeiçoar conhecimentos práticos em urgência veterinária e conhecer a função do enfermeiro veterinário durante a mesma. Por este motivo, o trabalho abrange seis casos de urgência que nos exigiram maior empenho ao longo do estágio. Tivemos oportunidade de aplicar e melhorar conhecimento...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Enfermeiro veterinário, Urgência, Animais de companhia
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T15:39:42Z com informação proveniente do Repositório

O Enfermeiro Veterinário em situação de Urgência

Tânia Sofia Salvado Lopes

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Luís Figueira, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Doutor Cláudio Fernandes, Médico Veterinário do HVST.

“As doutrinas expressas neste trabalho são de inteira responsabilidade do autor”

Agradecimentos

Se estou a escrever este relatório é graças ao apoio de muitas pessoas que fazem parte da minha vida. E agradecendo particularmente a cada uma delas:

Começo pela minha família, desde pais, mana, avós, que fizeram muito e esforçaram-se por me poderem dar a oportunidade de estar no ensino superior

E aos meus tios que me acolheram e apoiaram quando precisava, durante os meses de estágio.

A seguir a uma pessoa muito querida que nunca me deixou desistir, que me deu força para tentar novamente quando não corria bem na primeira vez. Ele sabe que foi um grande pilar durante três anos e por isso devo-lhe muito do que conquistei até agora. Obrigada por tudo meu anjo!

Ao meu cachorro lindo Snoopy que me lembra o porque de ter escolhido este curso e dá-me força para seguir em frente e lutar pelo sonho de cuidar de animais!

Aos meus amigos que estiveram lá quando precisei, não interessa se são de há muito ou de agora.

Também aos amigos que conheci nos três anos de curso, adorei a experiência de conhecer novas pessoas, afeiçoar-me a eles, tê-las como se fossem uma segunda família e até das desavenças que tivemos.

Ao professor Luís Figueira pela orientação e paciência, sem ele este relatório não estaria feito!

À Engenheira Telma pela ajuda incondicional em qualquer situação desde o início do curso até agora.

A toda a equipa do Hospital Veterinário Sul do Tejo pelos três meses que passei na vossa companhia, gostei muito de lá ter estado. Obrigado pela insistência, pela preocupação e carinho que demonstraram. Convosco compreendi a importância do espírito de equipa dentro de um hospital veterinário, mas ainda mais que a relação da equipa também pode ser de uma amizade fora das “quatro paredes” do trabalho. A batalha e persistência levam à perfeição! Gosto muito de vocês!

E como se diz na minha terra...

BEM HAJA!!! ☺

Palavras-chave: enfermeiro veterinário; urgência; animais de companhia

Resumo

Este relatório é o reflexo da aprendizagem no estágio curricular do curso de Enfermagem Veterinária durante quinze semanas no Hospital Veterinário Sul do Tejo, no Barreiro.

O principal objectivo era obter e aperfeiçoar conhecimentos práticos em urgência veterinária e conhecer a função do enfermeiro veterinário durante a mesma. Por este motivo, o trabalho abrange seis casos de urgência que nos exigiram maior empenho ao longo do estágio.

Tivemos oportunidade de aplicar e melhorar conhecimentos adquiridos, como contenção animal, monitorização, preparação pré-cirúrgica, anestesia ou instrumentista, ajudante de cirurgião e na recuperação pós-cirúrgica, cuidados em animais internados e ainda realizar provas laboratoriais.

Com o estágio também compreendemos a importância de trabalhar em equipa, pois a eficácia e eficiência são bastante superiores, do qual derivam melhores resultados de satisfação tanto para dono como para o centro veterinário.

Keywords: veterinary nurse; emergency; small animals

Abstract

This report is the result of curricular internship learning in a Veterinary Nursing degree, for the duration of fifteen weeks in the Hospital Veterinario Sul do Tejo at Barreiro.

The main goal was to obtain and improve practical knowledge in veterinary emergency and to acknowledge the nurse's job during it. For that reason this job consists in six emergency cases that demanded bigger effort during the internship.

We had the chance to improve my acquired knowledge such as animal handling, monitoring, pre-surgery preparation, anaesthesia or surgical technologist, auxiliary surgery and postoperative recovery, also with intensive medical care and perform laboratory testing.

With the internship we also understood the importance of team work, as the efficacy and efficiency play a high roll in obtaining satisfactory results not only for the pet's owner but also for the veterinary center.

Índice Geral

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice Geral	vi
Índice de Figuras	viii
Índice de Tabelas	ix
Índice de Gráficos.....	ix
Abreviaturas	x
Introdução	1
Local de estágio	2
Actividades Desenvolvidas	7
Casuística	8
Urgência	11
Gastroenterite Hemorrágica por Parvovírus canino	14
Caso clínico nº1	14
Caso clínico nº2	14
Hipoglicémia Juvenil	16
Caso clínico nº3	17
Choque anafilático	18
Caso clínico nº 4	18
Lacerações cutâneas por mordedura.....	19
Caso clínico nº5	19
Intoxicação por Paracetamol/Acetaminofeno nos gatos	23
Caso clínico nº6	23

Torção Gástrica.....	24
Caso clínico nº7	24
Considerações Finais	25
Referências Bibliográficas	26
ANEXOS.....	27
Anexo I.....	29
Anexo II.....	33

Índice de Figuras

Figura 1: Logótipo do HVST	2
Figura 2: Entrada do HVST	3
Figura 3: Recepção e Sala de espera	3
Figura 4: Consultório I	3
Figura 5: Consultório I	3
Figura 6: Consultório II.....	4
Figura 7: Consultório II.....	4
Figura 8: Internamento Canino	4
Figura 9: Internamento Felino	4
Figura 10: Internamento de doenças infecto-contagiosas	4
Figura 11: Sala de Rx.....	5
Figura 12: Laboratório	5
Figura 13: Sala de Banhos e Tosquias	5
Figura 14: Farmácia	6
Figura 15: Sala de Nutrição	6
Figura 16: Planta do HVST.....	6
Figura 17: Indy em vista lateral esquerda no dia da cirurgia	20
Figura 18: Indy em vista dorsal no dia da cirurgia	20
Figura 19: Indy em vista lateral direita no dia da cirurgia	20
Figura 20: Indy em vista dorsolateral esquerda 3 dias após a cirurgia	21
Figura 21: Indy em vista lateral esquerda 15 dias após a cirurgia	21
Figura 22: Indy em vista lateral esquerda 15 dias após a cirurgia, durante a drenagem de líquido inflamatório.....	21
Figura 23: Passos para fazer uma mordação em alternativa ao açaimo (14)	29
Figura 24: Transporte de um cão de pequeno e médio porte (14).....	29
Figura 25: Manipulação de um cão de pequeno porte com lesões de coluna vertebral (13)	29
Figura 26: Transporte de um cão de grande porte, ou seja, com mais de 20kg (13)	30
Figura 27: Transporte de um cão de grande porte com lesão de coluna vertebral (13)	30
Figura 28: Manipulação e contenção de um cão de pequeno e médio porte para realização de exame físico ou outros procedimentos (13).....	30
Figura 29: Transporte de gatos (14).....	30
Figura 30: Contenção de um gato para colheita de sangue na veia cefálica, a), e na jugular, b) (14)	31
Figura 31: Administração de medicação em forma de comprimido (13).....	31
Figura 32: Administração de medicação ou alimento líquido (13)	31
Figura 33: Frente da Ficha de internamento do paciente do HVST	33

Índice de Tabelas

Tabela 1: Casuística do estágio	8
Tabela 2: Casuística para Cães e Gatos.....	8
Tabela 3: Taxa de fluidoterapia segundo o estado geral do paciente.....	12
Tabela 4: Classificação do grau de hipovolémia através do exame físico do paciente (6)	13
Tabela 5: Causas de hipoglicemia	16

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Gráfico da casuística segundo a Tabela 1	10
Gráfico 2: Gráfico da casuística segundo a Tabela 2	10

Abreviaturas

bpm - Batimentos por minuto

CID - Coagulação Intravascular Disseminada

ECG - Electrocardiograma

FC - Frequência Cardíaca

FR - Frequência Respiratória

h - Hora(s)

Hg - Hemoglobina

HVST - Hospital Veterinário Sul do Tejo

IV- Intravenoso(a)

KCL - Cloreto de Potássio

Kg - Quilograma

LR - Lactato de Ringer

ml - Mililitro

mm - Milímetro

NaCl - Cloreto de sódio

OVH - Ovariohisterectomia

Rx - Raio X

seg - Segundo(s)

TRC - Tempo de Repleção Capilar

°C - Graus Centígrados

% - Percentagem